



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025**

Análise da emergência de *Eruca sativa* L. submetida a diferentes substratos.

Claudia Fabrycia Macedo de LIMA¹, Jesuíto dos Santos MIRANDA², Paulina Ferreira dos SANTOS³, Rubens Correia da SILVA⁴, Rubens Pessoa de BARROS⁵.

¹²³Alunos do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, e-mail: claudia.lima.2023@alunos.uneal.edu.br;

jesuito.miranda@alunos.uneal.edu.br;

paulina.santos.2023@alunos.uneal.edu.br; ⁴Graduado em Ciências Biológicas, e-mail: rubenscorreia012@gmail.com; ⁵Professor Orientador, departamento de

Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas, e-mail:

rubens.barros@uneal.edu.br.

E-mail do autor correspondente: claudia.lima.2023@alunos.uneal.edu.br.

RESUMO - Pertencente à família Brassicáceas, a rúcula (*Eruca sativa* Miller) tem origem mediterrânea, é uma hortaliça muito utilizada na culinária por apresentar vitaminas A e C. Suas folhas apresentam cheiro e sabor específicos, sendo consumida em saladas cruas. A rúcula é uma planta anual, que se desenvolve melhor em temperaturas baixas. É uma hortaliça de porte baixo, com folhas longas, largas e recortadas, de coloração esverdeada. Devido ao aumento na demanda por alimentos de qualidade, tem-se elevado a procura por novos meios de cultivo, principalmente o substrato que forneça um bom desenvolvimento da planta. O estudo teve como objetivo avaliar o índice de emergência das sementes de rúcula em diferentes tipos de substratos. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado (DIC), com quatro tratamentos compostos por diferentes substratos: T1 – areia de construção; T2 – terra cultivável; T3 – substrato para hortaliças; e T4 – esterco bovino, com 20 repetições de 5 sementes cada. Para o experimento foi utilizada uma sementeira plástica de 200 células. As sementes foram umedecidas diariamente com irrigações durante toda a análise. A emergência das rúculas diversificou-se significativamente entre o uso dos diversos substratos utilizados. O esterco bovino apresentou os melhores resultados, com 92% de emergência, classificado como excelente, além do maior índice de velocidade de emergência (IVE = 4,38) e o menor tempo médio (TME = 2,03 dias), destacando-se dos demais tratamentos. A emergência iniciou-se a partir do segundo dia após a



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

semeadura, com crescimento mais expressivo entre o terceiro e o quarto dia. O substrato para hortaliças apresentou o maior pico de emergência no quarto dia, com 36 sementes emergidas, seguido pela areia de construção, com 32 sementes. Já a terra cultivável teve desempenho intermediário, com cerca de 20 sementes no quarto dia, enquanto o esterco bovino, apesar de ter mostrado o melhor resultado, apresentou uma emergência mais gradativa, atingindo no máximo cerca de 15 sementes por dia. Com base nos resultados, fica evidente que o tipo de substrato influencia diretamente a velocidade e o total de emergência. O esterco bovino, embora apresente menor pico diário de emergência, apresentou a maior taxa acumulada e mais uniforme ao longo dos dias, refletindo melhor desempenho final.

Palavras-chave: *Eruca sativa*. Semeadura. Olerícola. Agricultura.